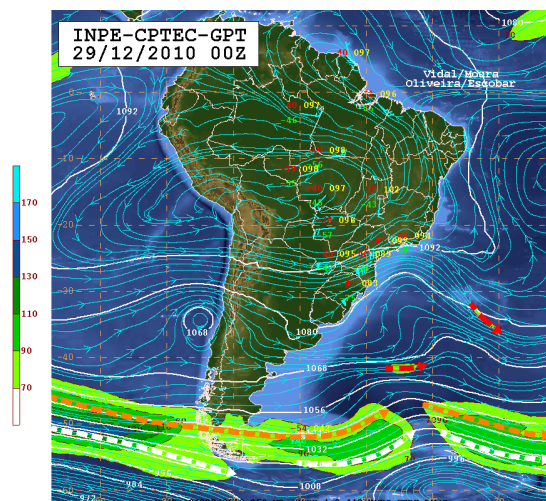


Análise Sinótica

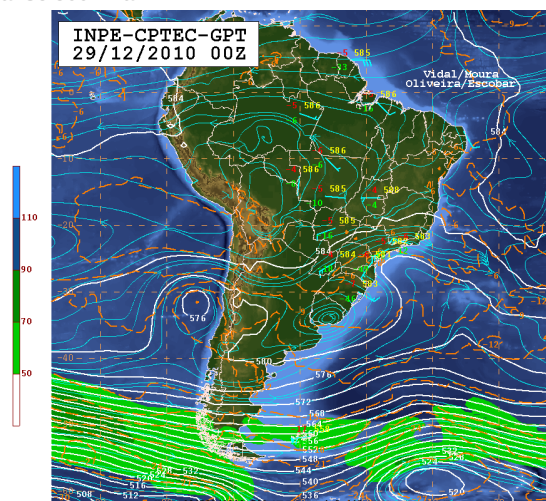
29 December 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



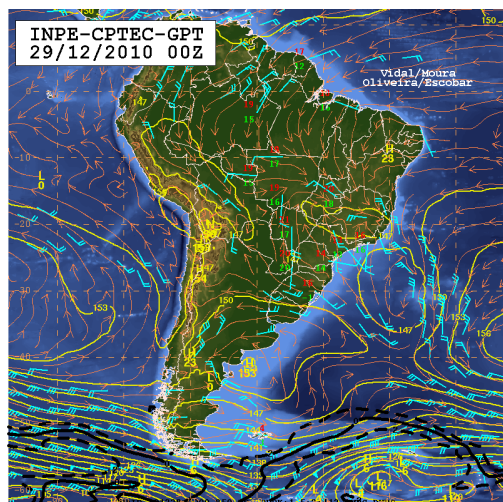
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z do dia 29/12 nota-se a atuação de uma circulação anticiclônica no centro-norte do país. O núcleo deste sistema encontra-se sobre o sul de MT. A presença desta circulação favorece a divergência de massa neste nível, que por sua vez induz a convergência em baixos níveis. Através da imagem de satélite, nota-se a formação de instabilidade, principalmente entre MG, oeste da BA e parte da Região Norte. Um cavado é observado estendendo-se desde o norte do PA até o Atlântico, à leste do Nordeste do Brasil com seu núcleo em 12S/25W. Essa configuração do anticiclone (Alta da Bolívia) e do cavado do Nordeste em altitude é um padrão clássico que está associado a Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS). Este padrão encontra-se deslocado para leste da posição climatológica. Observa-se um cavado sobre o oceano Atlântico entre o RS até o RJ, o qual está associado a uma baixa pressão em superfície que acaba dando suporte também para ao alinhamento do canal de umidade da ZCAS. Um vórtice ciclônico é notado no Pacífico, próximo a costa do Chile. Um ramo fraco do Jato Subtropical (JST) é observado no Atlântico. Já os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) são observados ao sul de 45S, aproximadamente em sua posição climatológica.

Análise 500 hPa



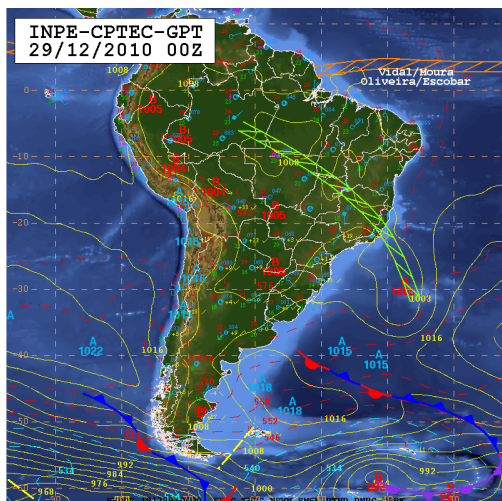
Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z do dia 29/12, nota-se o anticiclone sobre o centro-norte do Brasil. Nota-se a presença de perturbações influenciando entre as Regiões Centro-Oeste e Sudeste, que intensifica o levantamento de ar sobre parte desta região, e assim favorece a ZCAS. O cavado encontra-se sobre o Atlântico na altura de SP. Um anticiclone é observado sobre o RS criando um padrão de bloqueio. O Vórtice Ciclônico (VC), citado em altitude, sobre o Pacífico encontra-se em torno de 32S/75W e barotrópico. A área mais baroclínica encontra-se a sul de 45S em todo o domínio, acompanhando o posicionamento das correntes de jato.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z do dia 29/12, nota-se claramente uma confluência no escoamento desde o sul da região Amazônica até o Sudeste. Esta confluência que é favorecida pelo padrão descrito acima representa a atuação da Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), reforçada também pela presença da baixa pressão configurada neste nível com 1470 mmp. Entre parte do RS, Uruguai, Argentina e Atlântico observa-se uma circulação anticiclônica, com valor de 1530 mmp. Observa-se o fluxo mais baroclínico, com ventos fortes e gradiente de altura geopotencial a sul de 45S em todo o domínio. Esta configuração acompanha os sistemas em níveis médio e alto, e configuram sistemas frontais em superfície. Também, nos oceanos Pacífico e Atlântico nota-se a presença de anticiclones, associados as Altas Subtropicais.

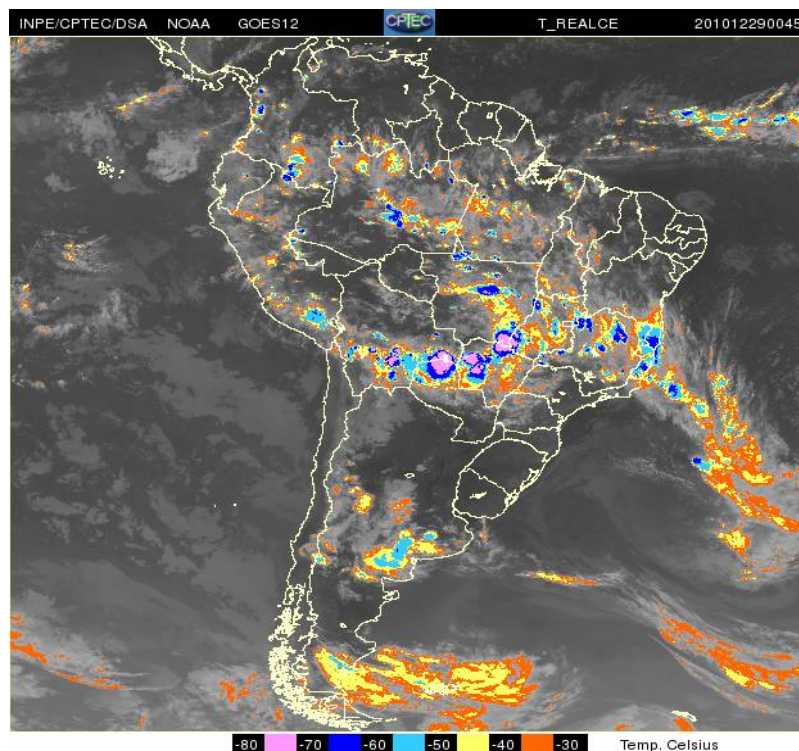
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície das 00Z de hoje (29/12), observa-se uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), atuando desde o sudeste do AM até o ES, prolongando-se pelo Atlântico. Um sistema frontal atua com ramo estacionário na altura da Província de Buenos Aires, sobre o Atlântico. A alta pós-frontal associada a este sistema tem valor pontual de 1018 hPa, centrada em 45S/55W. Outra frente fria é observada entre o Estreito de Drake e o extremo sul do Chile. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor de 1027 hPa posicionada em 38S/10W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) posiciona seu núcleo a oeste de 110W, mas atua em forma de crista sobre o Pacífico entre os paralelos 20 e 40S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua entre 8N e 4N no Pacífico e entre 2N e 3N no Atlântico.

Satélite

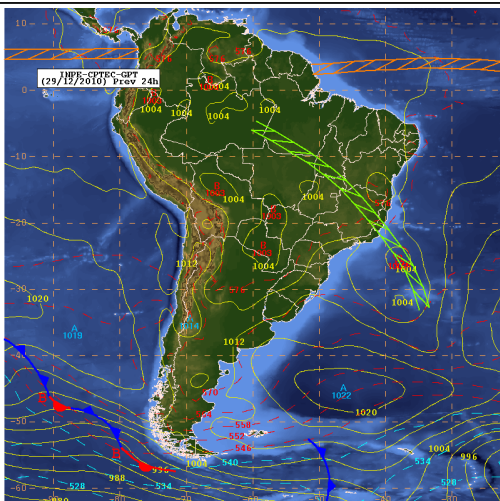
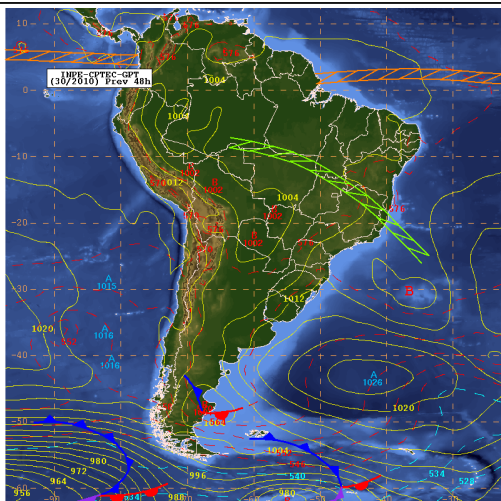
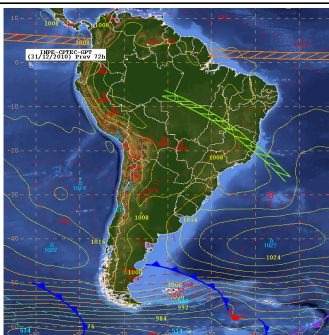
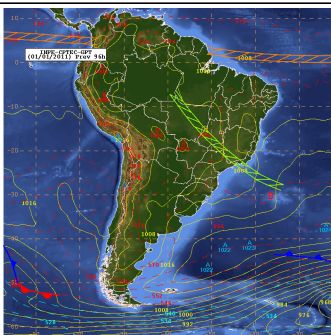
29 December 2010 - 00Z



Previsão

A Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS) configurada desde a segunda-feira (27/12) continuará a atuar pelo menos até o domingo (02/01). Este sistema, associado a termodinâmica, ao cavado em nível médio da atmosfera e a divergência em altitude descrito na análise, assim como uma área de baixa pressão no oceano Atlântico, deverá manter a nebulosidade e condição de chuva desde a região Amazônica até o Sudeste. O padrão de bloqueio, alta pressão a sul no Atlântico e baixa pressão a norte também mantém a persistência deste sistema. Ao longo da semana o cavado atuará um Vórtice Ciclônico (VC) em nível médio na Região Sul do Brasil que deverá se acoplar ao cavado que está dando suporte a ZCAS. Assim, haverá um reforço da convergência em superfície. Os modelos de previsão de tempo ETA e GFS colocam a ZCAS com posicionamento diferente, quando o GFS, apesar de ter se aproximado um pouco do modelo ETA, ainda coloca este sistema mais ao norte. Por isso, a previsibilidade encontra-se baixa para o Sudeste do país. O padrão de bloqueio no Atlântico irá deslocar para oeste, e com isto a ZCAS terá um recuo para sul, e por isso aumentará a condição de chuvas no centro-sul do RJ e nordeste de SP no fim de semana. O VC que atua a oeste dos Andes se deslocará lentamente e perderá força, mas advectará vorticidade ciclônica para o VC de bloqueio, ajudando também a intensificar este padrão no fim de semana. Ainda, o VC associado ao bloqueio não deverá influenciar de forma significativa o sul do Brasil, pois não há um suporte termodinâmico favorável a formação de instabilidade. A condição de chuva, de forma fraca na Região Sul do Brasil será apenas no litoral, devido aos ventos de sudeste que transportam umidade. O cavado que atua no nordeste do país deslocará para nordeste, e assim favorecerá o aumento da difluência no interior da região. Com isto, se houver suporte termodinâmico, poderão ocorrer pancadas de chuva localizadas.

Elaborado pelas Meteorologistas Kelen Andrade e Caroline Vidal

Mapas de Previsão			
24 horas		48 horas	
			
Mapas de Previsão			
72 horas		96 horas	
			
		120 horas	
		